

# INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 66 - Abril de 2009

## INDICADORES INDUSTRIAIS – ABRIL DE 2009

Os resultados da pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” do mês de abril mostram que os sinais de recuperação da atividade industrial, iniciados em março, se intensificaram. O movimento abrange, por enquanto, o mercado de trabalho e o nível de utilização da capacidade instalada, variáveis mais relacionadas com a ampliação da oferta de bens e serviços industriais. O faturamento, por sua vez, segue oscilando entre momentos de aumento e de queda. A pesquisa é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF e com apoio do SEBRAE/DF.

Em abril, o contingente de empregados na indústria brasileira voltou a crescer após dois meses de recuo. O avanço de 2,16% frente a março teve um perfil abrangente entre as atividades pesquisadas o que sinaliza uma provável retomada da confiança do setor em relação ao consumo nos próximos meses, depois de um período de incertezas geradas pelos efeitos da crise financeira internacional que assolou o país no último trimestre de 2008.

A recuperação da confiança do empresário brasileiro em relação à economia tem se traduzido no aumento gradual do uso da utilização do parque fabril brasileiro. Em abril, o nível de utilização da capacidade instalada atingiu 67,83% e ficou 2,21 pontos percentuais acima do índice observado em março (65,62%). Cabe destacar que essa é a terceira alta consecutiva da variável, indicando um provável aumento da oferta de bens e serviços industriais.

A ampliação do mercado de trabalho juntamente com o nível de utilização da capacidade instalada deverá se reverter em ganhos econômicos para o setor nos próximos meses, contribuindo para a recuperação do indicador de faturamento. Considerado o principal termômetro do consumo de bens e serviços industriais, o indicador apresentou ao longo dos primeiros quatro meses do ano um comportamento instável, oscilando entre meses de crescimento e de queda. Em abril, o indicador apresentou queda de 2,46% em relação a março.

## FATURAMENTO

A queda de 2,46% observada no faturamento das indústrias brasileiras em abril frente a março atingiu seis das oito atividades pesquisadas pela Federação. Entre esses, as maiores pressões negativas sobre o indicador global foram provenientes do ramo de manutenção e reparação de veículos automotores (-2,85%), fabricação de produtos alimentícios (-1,55%) e atividades de informática (-1,41%). Juntos esses ramos industriais foram responsáveis por 64,2% da determinação do indicador global. Por outro lado, as duas exceções foram fabricação de produtos de metal e confecção de artigos do vestuário, em virtude da expansão de 13,25% e 0,23%, respectivamente.

Em relação a março de 2008, comparativo que permite avaliar o desempenho da variável quase que sem a ocorrência de efeitos sazonais, verifica-se que o recuo de 6,51% atingiu cinco das oito atividades pesquisadas. As maiores pressões negativas sobre o indicador global foram geradas pelos ramos de manutenção e reparação de veículos automotores (-17,33%) e informática (-17,12%). Na contramão da queda, as atividades de fabricação de produtos de metal (5,97%), confecção de artigos do vestuário (4,92%) e fabricação de produtos alimentícios (4,45%) registraram variações positivas.

Com relação ao resultado acumulado no ano (janeiro-abril), a queda de 2,29% frente a igual período de 2008 é a quarta consecutiva. Em termos setoriais, o recuo abrangeu quatro das oito atividades pesquisadas, com destaque para a atividade de informática (-14,72%) e manutenção e reparação de veículos automotores (-10,53%). Por outro lado, as atividades de fabricação de produtos alimentícios (10,97%) e confecção de artigos do vestuário (16,71%) foram os maiores destaques positivos. Cabe ressaltar que ambas as atividades mantêm a três meses consecutivos variação positiva na casa de dois dígitos.

Desempenho Industrial Variação %			
Indicadores	Abr. 09 Mar. 09	Mar. 09 Mar. 08	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	-2,46	-6,51	-2,29
Pessoal Empregado	2,16	0,08	1,62

Utilização da Capacidade Instalada Percentual médio			
Índice	Abr. 09	Abr. 08	Média Ano
	67,83	65,84	65,25

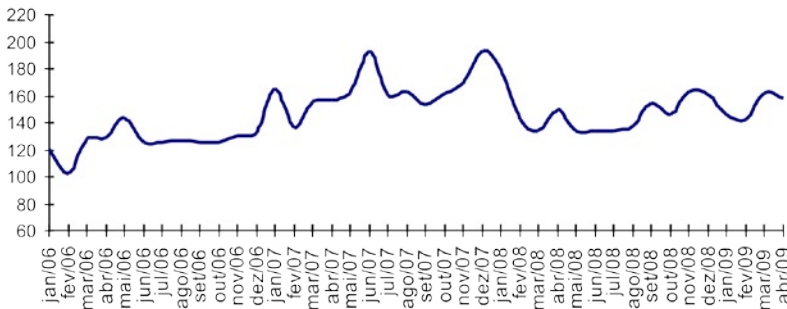
(1) Deflator: IPA - DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

# INDICADORES INDUSTRIAIS

## FATURAMENTO TOTAL

Índice base média 2004=100



O gráfico a seguir mostra a evolução mensal do índice de faturamento desde janeiro de 2006. Sua análise mostra que os índices de recuperação do faturamento não se sustentaram, em virtude da queda do indicador em abril.

Na Construção Civil o faturamento recuou de 10,22% em abril frente a março, após forte expansão no comparativo anterior. Frente a abril de 2008, no entanto, houve crescimento de 26,05%, taxa inferior à verificada no comparativo anterior (46,31%). No acumulado do ano até abril, o acréscimo foi de 26,08% frente a igual período de 2008.

## PESSOAL EMPREGADO

Em abril, o pessoal empregado na indústria brasiliense cresceu 2,16% frente ao mês anterior e recuperou a queda observada nos meses de fevereiro e março de 1,30% e 0,16%, respectivamente. Vale ressaltar que essa é a maior taxa de crescimento observada nos primeiros quatro meses do ano e alcançou a maioria das atividades pesquisadas (cinco das oito). Entre essas, os maiores destaques positivos sobre o indicador global foram oriundos das atividades de informática (4,56%) e fabricação de produtos alimentícios (2,64%).

Na comparação com abril de 2008, o pessoal ocupado na indústria se manteve praticamente estável, tendo registrado variação de 0,08%. Setorialmente, os maiores destaques continuam sendo provenientes das atividades de fabricação de produtos de metal e fabricação de produtos alimentícios, com acréscimos de 27,66% e 5,43%, respectivamente.

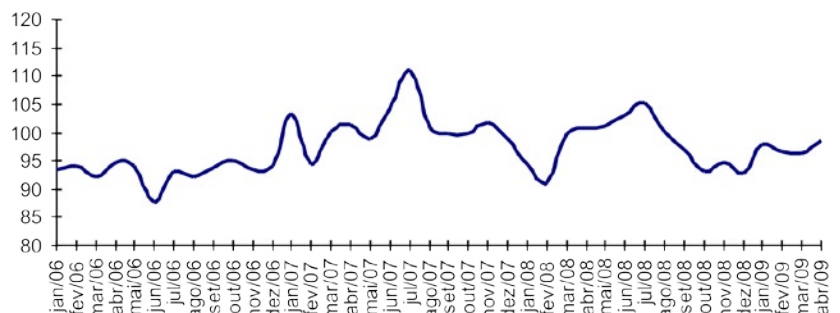
No acumulado do ano até abril, o pessoal empregado na indústria brasiliense cresceu 1,62% frente ao mesmo período de 2008. Nessa base comparativa, as maiores pressões positivas sobre o resultado global continuam sendo derivadas especialmente das atividades de fabricação de produtos alimentícios (7,85%) e reparação de veículos (1,95%). Cabe destacar também a ampliação do emprego junto às atividades de fabricação de produtos de metal (21,27%), fabricação de móveis (3,14%) e edição e impressão (0,29%).

O gráfico a seguir mostra o comportamento mensal do índice de pessoal empregado a partir de janeiro de 2006. Sua análise aponta uma provável retomada do ciclo de reposição do emprego industrial. Isso mostra que os empresários estão gradativamente retomando a confiança na evolução da economia local.

Na construção civil o pessoal empregado ampliou 7,81% em abril frente a março, após recuo de 2,57% no comparativo anterior. Frente a abril do ano passado também houve crescimento (9,32%). No resultado acumulado do ano até abril, o emprego assinalou expansão de 5,37%.

## PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100



## INDICADORES INDUSTRIAIS

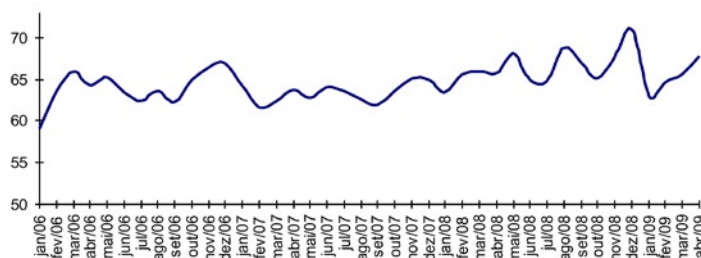
Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 66 - Abril de 2009

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada da indústria brasileira cresceu pelo quarto mês consecutivo. Em abril, o indicador atingiu 67,33%, taxa 2,21 pontos percentuais acima da observada no mês anterior. Setorialmente houve avanço na maioria das atividades pesquisadas (cinco das oito). No entanto, os maiores destaques, em termos de crescimento do indicador, foram as atividades de confecção de artigos do vestuário (+6,43 pontos percentuais), fabricação de produtos alimentícios (+6,31 pontos percentuais), fabricação de produtos de metal (+5,64 p.p.) e atividades de informática (+4,29 p.p.).

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA  
Índice base: média ano 2004 = 100



Com relação às demais bases comparativas, a UCI também apresentou comportamento positivo. Em relação ao mesmo mês do ano passado (abril de 2008), a UCI avançou 2 pontos percentuais. No acumulado do ano até abril, houve ampliação de 0,06 ponto percentual.

Cumprir ressaltar que a ampliação gradual do indicador percebida no acumulado do ano vem sendo sustentada pela atividade de informática (+4,14 p.p.), fabricação de produtos de metal (1,67 p.p.) e confecção de artigos do vestuário (1,54 p.p.)

O gráfico a seguir expõe o comportamento mensal do índice de utilização da capacidade instalada a partir de 2006. O desempenho do índice mostra uma intensificação do ritmo de crescimento do indicador após forte desaceleração em janeiro.

A indústria da construção civil operou com 73,45% de sua utilização da capacidade instalada, taxa 7,43 pontos percentuais acima da verificada no mês anterior. Frente a abril de 2008 a UCI cresceu 2,02 pontos percentuais. No ano, a UCI média apurado para o primeiro quadrimestre do ano atingiu 68,29%, resultado 4,57 pontos percentuais abaixo do observado no mesmo período do ano passado (-6,76%).

Setores	Faturamento <sup>1</sup> (var. %)			Pessoal Empregado (var.%)			NUCI (%)		
	Abr./09 Mar./09	Abr./09 Abr./08	Jan- Abr/09 Jan- Abr/08	Abr./09 Mar./09	Abr./09 Abr./08	Jan- Abr/09 Jan- Abr/08	Abr./09	Abr./08	Média Ano/09
<b>Indústria Geral</b>	-2,46	-6,51	-2,29	2,16	0,08	1,62	67,83	65,84	65,25
<b>Indústria de Transformação</b>									
Alimentos	-1,55	4,45	10,97	2,64	5,43	7,85	77,44	74,02	74,36
Produtos de Metal	13,25	5,97	6,93	1,97	27,66	21,27	68,56	56,75	61,10
Móveis e Diversas	-16,70	-22,81	-9,91	0,89	-3,83	3,14	50,63	66,88	51,72
Vestuário	0,23	4,92	16,01	-1,49	0,00	-2,57	76,43	69,57	71,25
Edição e Impressão	-13,85	-2,36	1,70	-1,13	-3,68	0,29	51,31	49,74	49,72
<b>Serviços Industriais</b>									
Atividades de Informática	-1,41	-17,12	-14,72	4,56	-16,97	-16,20	81,73	71,43	76,99
Manutenção e Rep. de Veículos	-2,85	-17,33	-10,53	-0,63	0,00	1,95	66,38	69,03	64,41
Outras Indústrias	-4,33	-13,47	-13,57	5,52	-0,26	0,34	70,19	69,27	72,43
<b>Construção Civil <sup>2</sup></b>	-10,22	26,05	26,08	7,81	9,32	5,37	73,45	71,43	68,29

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

(2) Deflator: INCC (FGV)

Apoio:



**EXPEDIENTE: INDICADORES DE DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DO DF.** Informativo da Federação das Indústrias do DF, Ano 8, nº 66, Abril de 2009.

Periodicidade mensal – Coordenação Técnica: Assessoria Econômica da Fibra – Equipe Técnica: Diones Cerqueira (coordenador), Sophia Spyridakis (estatística), Douglas Almeida (apoio) – Coordenação técnica adjunta: Área de Estudos e Pesquisas do IEL/DF – Equipe técnica: Alonço Moreira de Moura.

Informações Técnicas: Tels.: (61) 3362-3833 E-mail: diones.cerqueira@sistemafibra.org.br.